

059

PALINOLOGIA DA TRANSIÇÃO ENTRE OS SUBGRUPOS ITARARÉ E GUATÁ (PERMIANO INFERIOR) NA PORÇÃO BRASILEIRA DA BACIA DO PARANÁ. Larissa Paludo Smaniotto, Juliane Marques de Souza, Paulo Alves de Souza (orient.) (UFRGS).

A Palinologia tem sido utilizada, na Bacia do Paraná, como ferramenta em trabalhos de cunho bioestratigráfico, dada a abundância e distribuição estratigráfica dos palinofósseis, principalmente esporos e grãos de pólen. Este trabalho está inserido em projeto mais abrangente, cuja meta comum é o estudo palinológico detalhado da transição entre as duas unidades na porção brasileira da bacia, e objetiva a identificação dos palinomorfos da localidade do Morro do Papaleo (Mariana Pimentel, RS), onde afloram o Subgrupo Itararé e a Formação Rio Bonito (base do Grupo Guatá). As atividades estão em fase inicial, tendo sido realizado um trabalho de campo para identificação dos níveis aflorantes na localidade e coleta de amostras das duas unidades estratigráficas. As amostras foram processadas no Laboratório de Palinologia do IG/UFRGS, conforme método padrão para material paleozóico, que consiste em sua desagregação física e dissolução de seus constituintes inorgânicos (minerais), com a utilização de reagentes químicos (HF e HCl). Com base no resíduo obtido, serão confeccionadas lâminas palinológicas, codificadas e incorporadas a Palinoteca do Laboratório. Os trabalhos seguintes constituem-se na identificação e análise taxonômica em microscopia óptica e definição da distribuição estratigráfica de táxons selecionados para fins bioestratigráficos. (Apoio PROPESQ e Fapergs). (BIC).